

DESEMPENHO EXPORTADORES TIVERAM QUE CONTORNAR A FALTA DE CONTÊINERES E ÁREAS DE ESTOCAGEM

# Setor de rochas comemora crescimento de 50% e quer manter expansão

**Produtores querem consolidar o Estado como maior exportador de rochas do país**

RITA BRIDI

No período de janeiro a novembro, o Espírito Santo exportou mais de um milhão de toneladas de rochas ornamentais. O volume embarcado no período representa o montante de US\$ 442 milhões. Em

comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento, em valores, foi de aproximadamente 50%.

E para o próximo ano, a expectativa é de manter o bom desempenho e consolidar o Espírito Santo como o maior exportador de rochas ornamentais do país, destaca o gerente do Centro das Indústrias Exportadoras de Rochas Ornamentais (Centro), André Castro.

De acordo com dados do Centro, o Estado respondeu por 77,82% das exportações brasileiras, em volume, e por 61% das exportações do país

em valor. No período de janeiro a novembro, as exportações brasileiras de rocha bruta somaram 705 milhões de toneladas.

**Desempenho.** No acumulado do ano, em valor, o Espírito Santo ficou na primeira posição com 61% das exportações brasileiras. Minas Gerais, com a fatia de 18% das exportações, ficou em segundo lugar. O Rio de Janeiro, ficou na terceira posição, com 5% das exportações, seguido de Bahia e São Paulo, que dividem a quarta posição, com 3% das exportações.

A expectativa de dirigentes do Centro é que dos US\$ 800 milhões previstos para as exportações de rochas ornamentais neste ano, a fatia do mármore e granito manufaturado ou acabado represente US\$ 482 milhões, que representará incremento de 45%, em comparação ao ano de 2004.

Castro lembra que as dificuldades enfrentadas pelos exportadores no último ano para o embarque de rochas ornamentais foram superadas. Os problemas como falta de contêineres vazios e as restrições de espaço para o armazenamento das cargas na área do terminal portuário também foram contornados.

Com a solução dos problemas que existiam na área do porto os exportadores não precisam mais transportar os contêineres por caminhão até o Rio de Janeiro para garantir o embarque das cargas. Para o diretor do Centro, Valdecyr Viguini, o setor de rochas ornamentais, precisa, para concretizar a expectativa de crescimento, garantir maior velocidade na legalização do setor de mineração em áreas de direitos minerários, ambientais e de segurança do trabalho.

Rita. Setor de rochas comemora crescimento de 50% e quer manter expansão. Gazeta. Vitória, 25 de dezembro de 2005. p. 1 e 2.

O NÚMERO

50%

Este foi o crescimento registrado em volume exportado pelo setor de rochas ornamentais do Espírito Santo, que movimentou um total de US\$ 442 milhões em 2005, um recorde histórico.